



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus: Goiabeiras		
Curso: Ciências Econômicas			
Departamento Responsável: Departamento de Ciências Econômicas			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 06/10/2021			
DOCENTE PRINCIPAL: Ana Paula Fregnani Colombi			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1432498628851463			
Disciplina: Tópicos Especiais em Economia I (Opt)	Código: ECO-02233		
Período: 2021.2	Turma:		
Pré-requisito: -	Carga Horária Semestral:		
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas	-	-
Ementa:			
A formação do mercado de trabalho no Brasil. Da transição do trabalho escravo para o trabalho livre. Trabalhismo e as mudanças no sentido do trabalho. O processo de assalariamento e características estruturais do mercado de trabalho em formação (1930-1950). A construção do mundo dos direitos. A inserção das mulheres no mercado de trabalho em estruturação. Crise e trabalho no Brasil dos anos 1980 e 1990. As ondas de flexibilização das relações de trabalho. Flexibilização e o lugar das mulheres. Mercado e regulação do trabalho nos governos petistas. Formalização e precariedade. As reformas trabalhistas e o mundo do trabalho pós-2015. A uberização enquanto novo paradigma.			
Objetivos Específicos:			
Compreender o processo de formação e estruturação do mercado e da regulação do trabalho no Brasil, problematizando o lugar das mulheres e o processo de flexibilização das relações de trabalho.			
Conteúdo Programático:			
1. SP: café, Estado e Imigração 2. RJ: cidade, trabalho e liberdade 3. NE: sertanejos e paus de arara 4. A invenção do trabalhismo 5. A construção do mundo de direitos 6. Empregos e salários no pós-30 7. Emprego, salário e distribuição de renda entre os anos 1950 e 1970 8. A inserção das mulheres no mercado de trabalho em estruturação 9. A flexibilização das relações de trabalho nos anos 1990 e em 2017 10. Flexibilização e o lugar das mulheres 11. O mercado e as relações de trabalho nos governos petistas 12. Uberização e o mundo do trabalho pós-2015			

Metodologia:

O conteúdo programático será ministrado por meio de metodologias ativas de ensino aprendizagem, como produção de perguntas para estudo dirigido. Também serão usadas atividades síncronas por meio de aulas virtuais. As aulas síncronas terão carga horária de 30 horas (50%) e as atividades assíncronas de 30 horas (50%). As aulas síncronas serão realizadas por meio da plataforma Google Meet e as atividades assíncronas serão disponibilizadas na plataforma Google Sala de Aula.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

As avaliações serão realizadas segundo a instrução normativa 01 de 2020 da UFES. Elas constarão de 2 trabalhos com o objetivo de garantir a dimensão contínua do processo de avaliação da aprendizagem almejada. Todas as atividades avaliativas serão pontuadas de 0 a 10, e a nota final será computada de acordo com a regra abaixo:

Trabalho 1 = N1 (peso 30%)

Trabalho 2 = N2 (peso 70%)

Os estudantes que tiverem média igual ou superior a 7 (sete) ficarão dispensados do exame final. Também estarão aprovados aqueles que fizerem média 5 (cinco) entre a média das avaliações e a nota do exame final.

A frequência é obrigatória de acordo com as normas da UFES. Para as atividades assíncrona a frequência será aferida pela produção das atividades. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Alexandre de Freitas. A formação do mercado de trabalho no Brasil: da escravidão ao assalariamento. 2003. 374 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, SP. Livre acesso: Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/286268>

CARDOSO, A. **A Construção da Sociedade do Trabalho no Brasil.** Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. – 2 ed. – Rio de Janeiro, Amazon, 2019. Livre acesso em: <http://abet-trabalho.org.br/wp-content/uploads/2019/01/A-Construcao-da-Sociedade-do-Trabalho-no-Brasil-Uma-investigacao-sobre-a-persistencia-secular-das-desigualdades.pdf>

OLIVEIRA C. A; MATTOSO, J. E. L (Org). **Crise e trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado.** 2. ed. São Paulo, SP: Scritta, 1997. Livre acesso em: <https://www.cesit.net.br/crise-e-trabalho-no-brasil-modernidade-ou-volta-ao-passado/>

Bibliografia Complementar:

CHALHOUB, S. **Trabalho, lar e botequim.** Campinas: Ed. Unicamp, 2012.

FARIA, V. Mudanças na composição do emprego e na estrutura de ocupações. In: BACHA, E. & KLEIN, H. **A transição incompleta: Brasil desde 1945**, vol. I. Paz e Terra, RJ, 1986.

FONSECA, P. C. D. Vargas: o capitalismo em construção, 1906-1954. São Paulo: Brasiliense, 1989.

GRAHAM, Sandra Lauderdale. Uma certa liberdade. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B.; GOMES, Flávio. (Orgs.). **Mulheres negras no Brasil escravista e no pós-emancipação.** São Paulo: Selo Negro, 2012.

GOMES, A. C. **A invenção do trabalhismo.** Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005

Observações:

ABÍLIO, L. C. (2020). Uberização: a era do trabalhador just-in-time? **Estudos Avançados**, 34(98), 111-126. Livre acesso: <https://www.scielo.br/i/ea/a/VHXmNyKzQLzMyHbgcGMNNwv/?lang=pt>. Acesso em: 13/09/2021

ARAÚJO, Ângela; AMORIM, Elaine e FERREIRA, Verônica. As novas modalidades do trabalho feminino em tempos de flexibilização e reestruturação produtiva”, artigo apresentado no II International Congress Women, Work and Health, Rio de Janeiro, RJ, de 19 a 22 de setembro. 1999. Livre acesso: https://www.ces.uc.pt/lab2004/inscricao/pdfs/painel29/AngelaAraujo_ElaineAmorim_VeronicaFerreira.pdf

BALTAR, P. E. A. & DEDECCA, C. Notas sobre o mercado de trabalho na industrialização restritiva, Cadernos do CESIT, CESIT/IE/UNICAMP, Campinas, 1992. Livre acesso em: <https://www.cesit.net.br/cesit/images/stories/12CadernosdoCESIT.pdf>

BALTAR, P. E. A; DEDECCA, C.S.; HENRIQUE, W. Mercado de Trabalho e Exclusão no Brasil. In: **CRISE e trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado?**. Coautoria de Anselmo Luis dos Santos, Carlos Alonso Barbosa de Oliveira, Jorge Eduardo Levi Mattoso. 2. ed. São Paulo, SP: Scritta, 1997. Livre acesso em: <https://www.cesit.net.br/crise-e-trabalho-no-brasil-modernidade-ou-volta-ao-passado/>

BRISSOLA, S. N. Formas de Inserção da mulher no mercado de trabalho – O caso do Brasil. Orientador: Paulo Renato Costa Souza. 324 f. 1982. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Unicamp, Campinas, São Paulo, 1982. Livre acesso em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/287087>

KREIN, J. D. As mudanças na regulação do trabalho no Brasil após 1990. Disponível em:

https://www5.pucsp.br/eitt/downloads/v_ciclo_debate/V_Ciclo_EITT_JoseDariKrein.pdf Acesso em 06/06/2021.

KREIN, J. D. O desmonte dos direitos, as novas configurações do trabalho e o esvaziamento da ação coletiva. **Tempo Social**, revista de sociologia da USP, v. 30, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/138082/138676>. Acesso em: 13/09/2021

KOWARICK, L. **Trabalho e vadiagem**: a origem do trabalho livre no Brasil. São Paulo: Editora 34, 2019.

MADEIRA, F. R. Estrutura do emprego e trabalho feminino no Brasil: 1920-1970, São Paulo: **CEBRAP**, 1973. Disponível em: <http://paulsinger.com.br/wp-content/uploads/2017/03/Estrutura-do-emprego-trabalho-feminino-introducao.pdf>. Acesso em: 13/09/2021

O HOMEM que virou suco. Direção de João Batista de Andrade. Rio de Janeiro: Embrafilme, 1980. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FF70tq8QSS4>. Acesso em: 13/09/2021

POCHMANN, M. **O trabalho sob fogo cruzado**: exclusão, desemprego e precarização no final do século. São Paulo, SP: Contexto, c1999.

VIDAS secas. Direção de Nelson Pereira dos Santos. Rio de Janeiro: Herbert Richers, 1963. (103 min.) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=m5fsDcFOdwQ>. Acesso em: 13/09/2021

STOLCKE, V.; HALL, M. M. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café. In: **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 3, n. 6, p. 80-120, set. 1983. Disponível em: www.anpuh.org. Acesso em: 13/09/2021

Cronograma:

Aulas síncronas

03/11/2021, 19h -21h
10/11/2021, 19h -21h
17/11/2021, 19h -21h
24/11/2021, 19h -21h
01/12/2021, 19h -21h
15/12/2021, 19h -23h
26/01/2022, 19h -21h
02/02/2022, 19h -21h
09/02/2022, 19h -21h
16/02/2022, 19h -21h
23/02/2022, 19h -21h
09/03/2022, 19h -21h
16/03/2022, 19h -21h
23/03/2022, 19h -21h